

SANTA CRUZ DO SUL

Economia aquecida mesmo no auge da crise, diz FEE

Em 2015, segundo o Idese, município foi o quarto mais desenvolvido entre os mais populosos do Rio Grande do Sul

Rodrigo Nascimento
rodrigo@gazetadosul.com.br

No ano em que o Brasil sentiu na pele a dor da crise e a recessão econômica generalizada, Santa Cruz do Sul conseguiu manter o patamar de município desenvolvido entre os maiores do Rio Grande do Sul. A conclusão é da Fundação de Economia e Estatística do Estado (FEE), que divulgou ontem o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) para

2015. Naquele ano, Santa Cruz ficou com a quarta colocação do ranking entre os dez mais populosos do Estado.

Conforme o estatístico da FEE, Rafael Bernardi, o Idese mede os indicadores de saúde, educação e renda. E o parâmetro que fez Santa Cruz retroceder da terceira para a quarta posição entre as cidades com mais de cem mil habitantes foi justamente aquele que reflete a economia. “O cálculo da renda leva em consideração dois fatores. O primeiro deles é a atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal”, explica. O segundo indicador diz respeito aos salários pagos e à quantidade de empregos formais da economia municipal. “A redução média em Santa Cruz ficou na faixa dos 5%, e isso engloba a pro-

dução industrial e a oferta de empregos geral”, analisa.

Do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, vem a confirmação dos dados do Idese. Durante o ano de 2015 foram fechadas 1.674 vagas no mercado formal de trabalho. Foi o pior desempenho do município desde 2007, quando o Ministério do Trabalho começou a computar os dados.

A indústria foi quem mais demitiu, e é quem, no cenário estadual, responde pela queda de renda. “A atividade industrial desacelerou com força no Rio Grande do Sul em outras regiões, como na Serra, por exemplo. O desempenho do segmento foi ainda pior do que em Santa Cruz, que recuou 5%”, compara o estatístico.

Ampliação industrial projeta recuperação do ranking

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Santa Cruz, Flávio Bender, diz ter motivos suficientes para acreditar em um resultado mais positivo já a partir do Idese de 2016, que será divulgado no ano que vem. “Olhando o cenário econômico a partir do ano seguinte, a gente percebe que todo o investimento feito pela indústria local decorre de 2016”, projeta.

Os outros dois indicadores sociais pesquisados pela fundação reforçam a projeção positiva de Bender. Segundo a FEE, em saúde e educação o município manteve o mesmo patamar de um ano para o outro, com pe-

quenas variações positivas. “A qualidade do ensino fundamental, que é medida para calcular o desempenho do índice educação, apresentou crescimento de 3,9% entre 2014 e 2015”, destaca Rafael Bernardi, da FEE.

A saúde das mães e dos bebês e a longevidade da população geral, que são os dados que compõem o indicador de saúde, também cresceram no último ano-base da pesquisa. A elevação em percentual em 2015 foi de 0,8%, nos dois indicativos. “É um crescimento discreto, que nos leva para a manutenção do índice”, confirma o estatístico.

Saiba mais

Os dados que compõem o Idese sempre são divulgados dois anos depois de consolidados. Isto ocorre porque é necessário fazer avaliação de vários índices e indicadores de renda, saúde e educação, para então confirmar a contagem.

A nota geral é uma média que varia entre 1 e 0,4. Quanto mais próxima de 1, maior é o desenvolvimento socioeconômico do município.

Alessandra Müller
CIRURGIÃ - DENTISTA
Especialista em Dentística e Odontopediatria
CRO-RS 13.102

Roberta Müller
CIRURGIÃ - DENTISTA
Especialista em Endodontia e Ortodontia
CRO-RS 17.288

Implantes dentários
Aparelhos Ortodônticos (Adultos e Crianças)

Atendemos Geap, OAB, Odontoprev, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Particular

Rua Fernando Abott 342, Centro Clínico, salas 701/702 Fone: 3715-5226 - SCS / RS

SANTA CRUZ

0,809

é a nota geral do município, segundo o índice de desenvolvimento socioeconômico

Desempenho da região também recuou em 2015

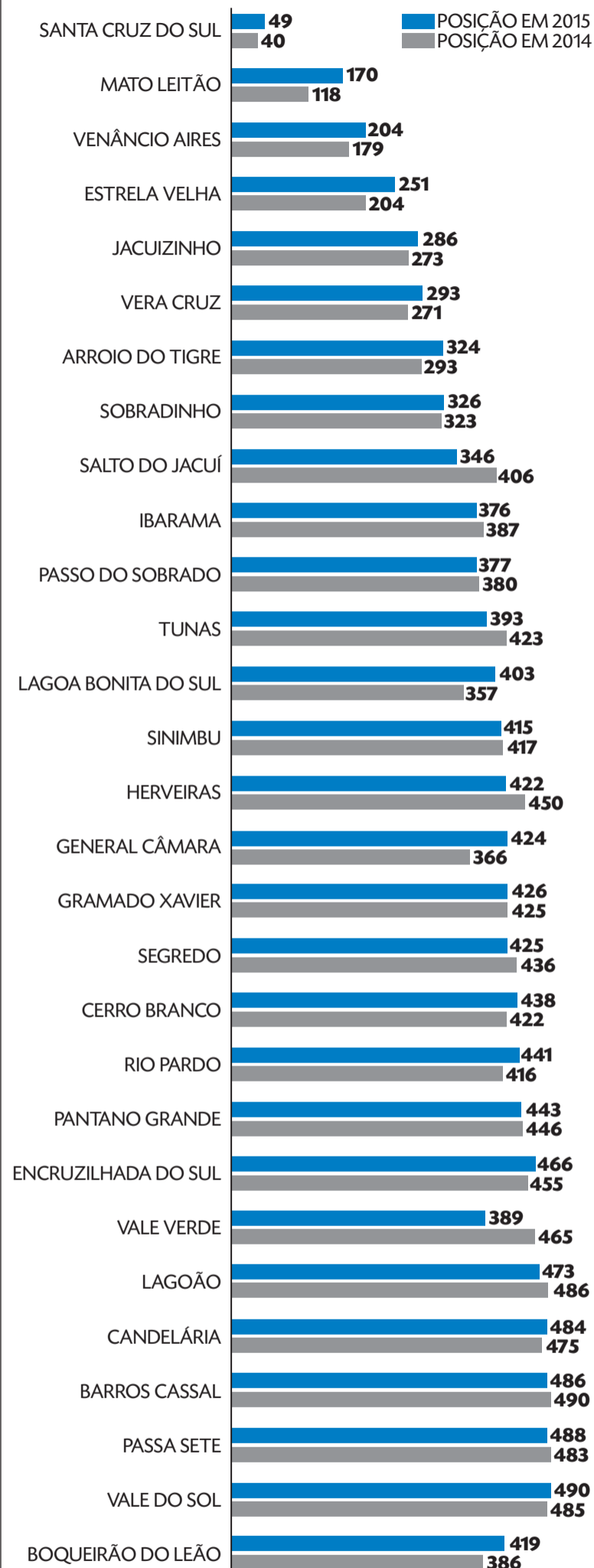
Em 2014, o Vale do Rio Pardo era a 14ª região do Estado, posicionado exatamente no meio da tabela, entre as 28 regiões funcionais do Rio Grande do Sul.

Na média de 2015, o vale recuou duas posições, ficando com a 16ª colocação. Entre os 29 municípios, apenas Santa Cruz do Sul confirma o desempenho entre os principais do Estado. É a 49ª economia no índice geral e a 4ª entre as cidades com mais de cem mil habitantes. O colocado mais próximo de Santa Cruz é Mato Leitão; no entanto, o município surge 121 posições atrás, na 170ª colocação do Estado.

OS TOP 5 DO VALE

	2015	2014
Santa Cruz do Sul	49	40
Venâncio Aires	204	179
Vera Cruz	293	271
Rio Pardo	441	416
Candelária	484	475

O RANKING DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



* Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE)

OS TOP 5 DO ESTADO

	2015	2014		2015	2014
Bento Gonçalves	1	1	Passo Fundo	6	6
Erechim	2	2	Santa Maria	7	8
Porto Alegre	3	4	Cachoeirinha	8	7
Santa Cruz do Sul	4	3	Novo Hamburgo	9	9
Caxias do Sul	5	5	Guaíba	10	10